

## SUMÁRIO

Apresentação.....	7
Prefácio .....	11
CAPÍTULO 1	
1. Introdução.....	19
1.1 A questão da «cultura».....	25
1.2 O poder explicativo da cultura.....	27
1.3 Os limites do «litígio».....	29
1.4 Normas de conduta ou normas de processo? .....	31
1.5 Olhando adiante .....	34
CAPÍTULO 2	
1. A lição dos Azande.....	37
1.1 O sistema de convicção dos Azande: bruxaria, oráculos e mágica	39
1.2 As profecias nos litígios zande .....	44
1.3 As formas de resolução de litígios zande e a sua influência nas relações sociais.....	46
1.4 Classe .....	46
1.5 Gênero.....	48
1.6 As formas de solução de litígio zande e a metafísica .....	50

1.7 Síntese: a influência da forma de solução de litígios no estilo zande .....	51
CAPÍTULO 3	
1. Meios «modernos» de resolução de litígios .....	55
1.1 «Oráculos» nos mecanismos modernos de solução de litígios .....	60
1.2 O oráculo do direito .....	61
1.3 A prova como profecia.....	65
1.4 O direito e a prova como «construtivos» .....	69
CAPÍTULO 4	
1. O «excepcionalismo» americano nos litígios civis.....	75
1.1 A cultura norte-americana.....	79
1.2 O julgamento norte-americano no contexto comparado.....	83
1.3 Algumas características do excepcionalismo processual norte-americano.....	85
2. O júri civil.....	86
3. O controle da instrução pelas partes: o <i>Pretrial Discovery</i> .....	91
4. O papel do Juiz.....	95
5. O papel dos peritos.....	99
6. O excepcionalismo norte-americano e as «FACES da Justiça».....	101
7. A «característica da autoridade» em Damaška: hierárquico vs. coordenado .....	102
8. As «disposições do Governo» em Damaška: reativo vs. ativista.....	103
9. A síntese de Damaška .....	104
10. Provas empíricas ligando os valores processuais e a cultura.....	105
CAPÍTULO 5	
1. O poder discricionário do julgador sob o contexto cultural.....	109
1.1 A discricionariedade e a sua relação problemática com o Estado de Direito .....	111
1.2 O elemento cultural.....	120
1.3 A discricionariedade a serviço da eficiência.....	121

SUMÁRIO 17

1.4 A discricionariedade como uma resposta à «Era da Ansiedade» no Direito .....	126
1.5 Discricionariedade e «excepcionalismo norte-americano».....	133

CAPÍTULO 6

1. A ascensão dos meios alternativos de resolução de litígios sob o contexto cultural.....	135
1.1 O avanço da ADR no final do século XX .....	137
(1) O papel do Judiciário na ascensão dos meios alternativos.....	139
(2) O papel do Legislativo no desenvolvimento dos meios alternativos .....	141
1.2 Os meios alternativos sob a perspectiva histórica.....	143
1.3 A tendência não se deve a um crescimento da litigância.....	145
1.4 A «crítica à hiperlegislação».....	149
1.5 O movimento da contracultura e os meios alternativos .....	153
1.6 Privatização.....	155
1.7 A perda de segurança .....	156

CAPÍTULO 7

1. A função do ritual .....	159
1.1 Sobre o ritual e a cerimônia .....	160
1.2 O ritual no julgamento norte-americano .....	164
1.3 O poder ritual do processo .....	168

CAPÍTULO 8

1. Como a resolução de litígios influencia a cultura .....	171
1.1 O poder das práticas processuais .....	176

CAPÍTULO 9

Conclusão.....	187
Epílogo – A sala de aula e o terror do relativismo.....	190
Bibliografia .....	195